

## O CONTROLE INTERNO NAS ORGANIZAÇÕES DE TERCEIRO SETOR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Prof. Daniel Ramos Nogueira<sup>1</sup>

Profa. Aparecida Vani Frasson Gaion<sup>2</sup>

Prof. Eduardo Nascimento da Costa.<sup>3</sup>

Na atual sociedade brasileira percebe-se uma divisão na economia, na qual encontram-se as entidades definidas como sendo do Primeiro, Segundo e Terceiro Setor. Classifica-se por primeiro setor o Estado, cuja finalidade primeira é promover o atendimento as demandas públicas, como saúde, educação e segurança. (Esben e Laffin apud Pereira, Vieira e Boraba, p. 2). Para Coelho (2002; p. 39) o primeiro setor distingue-se, sobretudo, pelo fato de legitimar e organizar suas ações por meio de poderes coercitivos. Tem sua atuação limitada e regulada por um arcabouço legal, fato esse que torna sua atuação previsível a todos os atores da sociedade. Já o segundo setor é compreendido como as organizações do mercado: pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, encarregadas da produção e comercialização de bens e serviços, tendo como escopo o lucro e o enriquecimento do empreendedor. (Resende apud Pereira, Vieira e Boraba, p. 2). Segundo Coelho (2002; p. 39) a demanda e os mecanismos de preço baseiam a atividade de troca de bens e serviços, cujo objetivo principal é a obtenção de lucro. Comparativamente ao governo, o mercado atua sobre o princípio da não coerção legal, ou seja, os clientes têm liberdade para escolher o que e onde comprar. Existe ainda um terceiro setor presente nas relações entre empresas e pessoas, com a valoração social que ocupa uma posição intermediária que lhes permita prestar serviços de interesse social sem as limitações do estado, nem sempre evitáveis, e as ambições do mercado, muitas vezes inaceitáveis. (Paes apud Pereira, Vieira e Boraba, p. 2). Falconer (1999, p. 36) entende o terceiro setor como “(...) um setor privado não voltado à

---

<sup>1</sup> Mestre em Contabilidade. Professor do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

<sup>2</sup> Mestre em Contabilidade e Controladoria. Professora do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

<sup>3</sup> Mestre em Contabilidade e Controladoria. Coordenador e Professor do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

busca de lucro, que atua na defesa do público, não vinculado ao estado.” Segundo o Conselho Federal de Contabilidade em seu Manual de procedimentos Contábeis para Fundações e Entidades de interesse Social (2004, p. 31) fazem parte do terceiro setor as Entidades Sociais de direito privado que trabalhem nas áreas de interesse público, tais como promoção da assistência social, educação, saúde, defesa do meio ambiente e pesquisas científicas, entre outras, para consecução das finalidades que se propõem. Portanto essas entidades adotam a forma jurídica de associação ou fundação, ambas previstas pelo Código Civil Brasileiro. Atualmente, essas entidades tem se destacado na sociedade, e recebendo recursos das entidades privadas, do estado e contribuições de pessoas que auxiliam na manutenção destas atividades. No caso do Município de Londrina, a prefeitura auxilia mais de 200 instituições do terceiro setor com recursos para o desenvolvimento de suas atividades. Essas instituições são das áreas de educação, saúde, cultura e assistência social. Algumas instituições destas além de recursos da prefeitura recebem também recursos do governo estadual e federal, e também de empresas de outros países que desenvolvem ações de assistência social no Brasil. Com essa vultuosidade de recursos financeiros sendo utilizados pelas Organizações do Terceiro Setor é necessário que exista um controle interno e este seja eficiente, para que assim possa-se obter o melhor resultado possível na aplicação destes recursos. Considerando este contexto onde estão situadas as entidades do terceiro setor, a presente pesquisa objetiva “Verificar a existência e analisar a qualidade dos controles internos das Organizações do Terceiro Setor (OTS) do Município de Londrina-PR, que recebem recursos financeiros da Prefeitura Municipal de Londrina.” Na medida em que as OTS recebem verbas e doações com o objetivo de executar programas de interesse social surge a obrigação de evidenciar, com transparência e segurança, para a sociedade, a correta e eficiente aplicação de tais recursos no atendimento dos objetivos para os quais foram repassados, sendo assim, justifica-se a necessidade dos controles internos destas instituições. A pesquisa caracteriza-se como em ambiente de campo, pois será aplicado nas Organizações do Terceiro Setor que atuam na cidade de Londrina. É classificada como descritiva, pois nos dizeres de Gil (1999, p. 44) a pesquisa descritiva visa “[...] descrever características de determinada população ou fenômeno [...]”, dessa

forma, neste estudo serão descritos os controles internos utilizados pelo terceiro setor. A coleta de dados será realizada por meio de interrogação/comunicação, que é aquela no qual “o pesquisador questiona os sujeitos e coleta as respostas por meios pessoais ou impessoais” (COOPER; SCHINDLER, 2003, p. 128). A realização da pesquisa foi dividida em 2 fases, onde na primeira será realizado o levantamento teórico sobre os temas pesquisados, a delimitação da amostra e a elaboração do instrumento de pesquisa, fase esta ocorrida no ano de 2009. A segunda fase compreenderá a coleta e análise dos dados, que será realizada no ano de 2010. Como resultado da primeira fase, foi possível efetuar a construção do marco teórico das temáticas de Terceiro Setor e Controle Interno. Efetuou-se também os cálculos da amostra necessária para que se possa inferir os achados para a população e chegou-se ao resultado de 137 empresas, ou seja, considerando as dificuldades de se efetuar um censo em uma pesquisa de campo, será utilizado o processo de amostragem aleatória não-probabilística visando coletar respostas de 137 organizações do terceiro setor. Elaborou-se também o instrumento para coleta de dados que será aplicado no ano de 2010. Sendo assim, pode-se concluir as fases propostas para o ano corrente, e no próximo ano com a conclusão das pesquisas poderá ser atingido em completude o objetivo proposto pela pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Manual de Procedimentos Contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social*. 2ª ed. Brasília: CFC, 2003.
- FUZINATO, Ronaldo Marques. *Coso: modelo para gestão de risco em negócio*. Apostila apresentada no Seminário de Controles Internos promovido pelo IIR. São Paulo, 2004.
- PEIXE, Blenio César Severo. *Finanças Públicas: Controladoria Governamental*. Curitiba: Juruá, 2006.
- SZAZI, Eduardo. *Terceiro Setor: regulação no Brasil*. 3ª ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- ARAÚJO, Osório Cavalcante. *Contabilidade para Organizações do Terceiro*

*Setor.* São Paulo: Atlas, 2006.